

Restauro do Chalet Ficalho recebe Prémio Vilalva 2023 da Fundação Calouste Gulbenkian

O projeto de restauro do Chalet Ficalho, em Cascais, conquistou unanimemente o prestigiado Prémio Maria Tereza e Vasco Vilalva, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian, na categoria de preservação do património. Este ano foram submetidas mais de vinte candidaturas ao galardão, que já vai na sua 15.ª edição.

O júri, presidido por António Lamas, destacou vários elementos que contribuíram para a vitória do projeto, incluindo a atenção dada ao edifício, que estava em notório estado de degradação apesar da sua classificação.

O projeto visava a transformação do edifício num hotel, exigindo a integração de infraestruturas modernas para apoiar essa nova funcionalidade. O júri elogiou a abordagem exemplar que envolveu a utilização de técnicas artesanais tradicionais na preservação das madeiras, pedras, telas e sedas de revestimento, com a seleção de soluções discretas que minimizaram as perturbações ao equilíbrio arquitetónico. O jardim adjacente foi restaurado em colaboração com o Jardim Botânico de Lisboa, mantendo a fidelidade ao projeto paisagístico original, com destaque para a instalação discreta de uma piscina, que teve em consideração o impacto visual a partir do edifício. Foi reconhecido o valor patri-



© Roundtheworld Wikimedia Commons

monial do edifício como um exemplo notável de um estilo arquitetónico em grande parte desaparecido nas zonas costeiras do país e o equilíbrio exemplar entre a preservação do conjunto e a sua adaptação a uma nova função.

Duas menções honrosas foram atribuídas: uma ao edifício das Águas Livres e outra às Casas Nobres de João Pereira e Sousa, ambos em Lisboa. O projeto do edifício das Águas Livres foi

reconhecido por prolongar o ciclo de vida do edifício, revertendo a erosão natural dos seus elementos e materiais construtivos, enquanto as Casas Nobres de João Pereira e Sousa foram distinguidas pelo restauro do mobiliário de uma antiga mercearia e pelo cuidadoso restauro dos tetos, portadas e soalhos, bem como pelas soluções criativas para valorizar os elementos azulejares existentes.

Pretensa participa na “Portugal Smart Cities Summit”



A associada Pretensa marcou presença na Portugal Smart Cities Summit que se realizou de 10 a 12 de outubro na FIL em Lisboa.

O evento aborda a eficiência, mobilidade, plataformas digitais e sustentabilidade nas cidades. O principal objetivo de uma Cidade Inteligente (*Smart City*) é integrar todas essas áreas para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes, promovendo em paralelo a investigação e o conhecimento como meios para impulsionar empreendimentos em diversos setores. Esta iniciativa proporcionou uma oportunidade de reflexão sobre o futuro do ordenamento urbano em todo o mundo.

O diretor da Pretensa, Francisco Pimenta, publicou um artigo no jornal *Público* sobre o projeto, já adjudicado, do novo hospital de Lisboa, uma unidade estratégica do SNS para o sul do país. e no qual não está previsto o isolamento sísmico de base. Usando como referência as lições tiradas da análise da resiliência dos edifícios após os recentes sismos na Turquia, o perito verifica que a opção tomada no projeto do novo hospital vai contra o bom senso da experiência comprovada, de que a utilização dos sistemas de isolamento de base são o maior garante da operacionalidade dos hospitais e de outras infraestruturas críticas, no momento imediato pós-sismo, bem como da ausência de danos nos equipamentos hospitalares, que representam custos comparáveis ao da edificação.



Acesso ao artigo “Quanto pagaremos mais (ou menos) se o novo hospital tiver isolamento de base?”, no *Público*

Empreitada “Conservação e Restauro – Monforte Sacro” concluída pela associada Monumenta

Os trabalhos da empreitada de “Conservação e Restauro – Monforte Sacro”, adjudicada pelo município de Monforte à empresa associada Monumenta, Lda. foram concluídos com sucesso. As intervenções em questão estão relacionadas com a fixação dos painéis de azulejos, provenientes da igreja do antigo convento do Bom Jesus, situada em Monforte, que foi demolida na década de 1940. Esta intervenção visou a reabilitação do espaço para a criação de um centro temático dedicado à valorização de um conjunto notável de painéis de azulejos produzidos na oficina lisboeta de Valentim de Almeida, datados de 1745



e que representam o mais extenso e notável acervo iconográfico relacionado com a vida e milagres da Rainha Santa Isabel em todo o mundo.

O valioso espólio pertence à Santa Casa da Misericórdia de Monforte e estava guardado em 59 caixotes de madeira desde que foi removido do

edifício original. Os materiais foram transferidos para instalações da autarquia, permitindo assim a realização dos trabalhos de montagem de painéis, registo e reacondicionamento dos cerca de 16 mil azulejos.

O acervo, além dos painéis figurativos alusivos à vida da rainha Santa Isabel, também é constituído por momentos da vida de São Francisco e outros painéis não figurativos. Desde dia 10 de outubro, data da inauguração do museu em que foi reconvertida a antiga igreja do Espírito Santo, o conjunto está em exposição, aberto à visita da população.

A Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património fez dez anos!

Para celebrar os seus dez anos de existência, a APRUPP realizou no Porto, entre os dias 17 e 19 de novembro, uma celebração recheada de atividades. O programa incluiu um *workshop*, tertúlias e debates realizados por nomes conceituados no campo da reabilitação urbana e proteção do património.

Filipe Ferreira, da associada AOF e vogal da direção do GECORPA, esteve presente no primeiro dia das celebrações para falar do trabalho cooperativo entre a nossa associação e a APRUPP.

Durante o evento foi possível constatar o impacto positivo das iniciativas da associação e como esses esforços contribuíram para a preservação da rica herança cultural de Portugal. Houve também o lançamento do livro *Reabilitação Urbana e do Edificado*. No encerramento das celebrações, foi apresentado o Prémio APRUPP 2022.

Os dez anos da APRUPP foram, sem dúvida, uma ocasião especial que permitiu reforçar a consciencialização sobre a importância de preservar e reabilitar o património urbano de Portugal. Damos os parabéns à APRUPP por uma década de trabalho notável e esperamos que sua missão continue a prosperar no futuro!



5th International Conference on Protection of Historical Constructions (PROHITECH)

Napoli (Italy) 26 – 28 March, 2025

Congress Centre,
Università degli Studi di Napoli Federico II



Honorary Chairman: Federico M. Mazzolani
Chair: Raffaele Landolfo
Co-Chair: Beatrice Faggiano

Organizing Secretariat:

mcm

EVENTI E CONGRESSI

info@mcmcongressi.it
www.mcmcongressi.it

**SAVE
THE DATE**



www.prohitech2025.com

Atelier Samthiago

Prémio Europa Nostra e intervenção na Sala do Senado

A intervenção de conservação e restauro realizada pelo Atelier Samthiago, com sede em Viana do Castelo, nos tetos mudéjares da Sé do Funchal, foi reconhecida com o prestigioso prémio “European Heritage Awards/Europa Nostra” na categoria de “Conservação e Reutilização Adaptativa”. Os vencedores foram escolhidos por um júri composto por especialistas em património de toda a Europa, após uma análise cuidadosa das candidaturas submetidas por organizações e indivíduos de 35 países europeus. Os prémios Europa Nostra são amplamente considerados os mais prestigiados na área do Património Cultural, a nível europeu. Segundo o júri, os tetos mudéjares da Sé do Funchal foram restaurados com base nas melhores práticas de conservação e restauro, envolvendo uma equipa interdisciplinar de profissionais de renome de diversas nacionalidades. Os vencedores foram homenageados durante a cerimónia europeia de entrega dos prémios, decorrida no passado dia 28 de setembro, no Palazzo del Cinema, em Veneza, Itália.

A Samthiago também concluiu recentemente a intervenção de “Beneficiação do pavimento da Sala do Senado”, na Assembleia da República.

De estilo neoclássico, a sala foi projetada em 1856 por Jean-François Colson e era destinada às sessões da câmara dos Dignos Pares do Reino. Marcou o início das grandes remodelações do edifício-sede do parlamento português, tendo sido a primeira a receber, por exemplo, iluminação elétrica, aquecimento e ventilação. A Sala do Senado – como ainda hoje se designa – foi progressivamente adaptada a novas funcionalidades: conferências, sessões de homenagem, audições parlamentares, eventos culturais, espetáculos teatrais e concertos musicais. De referir que o palácio de São Bento – estrutura complexa e atual sede do parlamento português – remonta a finais do século XVI, tendo sido originalmente construído como mosteiro beneditino.

O edifício está classificado como monumento nacional e a empreitada ficou concluída num prazo de sessenta dias.



© Atelier Samthiago



© Darwin – Wikimedia Commons